



**Carnaval 2000**

**Tema de Enredo: “BRASIL...AMOR À PRIMEIRA VISTA”  
Carnaval da Virada - 500 anos de Descobrimento do Brasil**

**Pesquisa e Montagem: Comissão de Carnaval**

## **INTRODUÇÃO**

Nada é por acaso... Na chegada de um novo milênio, a **TOM MAIOR** recebe a incumbência de abrir o carnaval do novo século, sendo a primeira escola a pisar na passarela do samba...

Portanto, mais uma vez, de forma inusitada e moderna, com irreverência, poesia e magia a **TOM MAIOR** vem celebrar este acontecimento, apresentando como tema enredo, toda a atmosfera de aventura e exploração que marcou o início de nossa História... Justamente o período que compreende o Descobrimento do Brasil (1500-1520), motivo principal das comemorações do V Centenário do País!

### **“Navegar é Preciso”**

Em meados do século XV, a “Escola de Sagres”, foi fundada pelo D. Henrique, de onde participavam corajosos navegadores e os melhores cosmógrafos, cartógrafos, apaixonados pelos mistérios do mar, estudando o desconhecido e traçando caminhos, contribuindo para incrementar a expansão marítima europeia. Com a face voltada para o mar, num momento de profundas crises econômicas, Portugal soube evitar o naufrágio que sugava vários reinos na decadência do feudalismo, sua única saída, no entanto, era um oceano imenso e desconhecido, que o imaginário povoava com monstros e mitos. Portugal precisava navegar para sobreviver, e lançou-se ao Mar Tenebroso, como chamavam o oceano Atlântico, com uma habilidade que colocou na frente de outros povos, dominando com suas velas e instrumentos de navegação, os céus e os mares das costas litorâneas da África, chegando à América e às Índias.

Assim, nas figuras de Bartolomeu Dias, Vasco da Gama e Cristóvão Colombo, lembramos a disputa pelo melhor caminho para atingir as Índias, verdadeiro celeiro das cobiçadas “especiarias” do Oriente, enfrentando a fúria dos oceanos, o “Cabo das Tormentas”, transformado, posteriormente, em “Cabo da Boa Esperança”, e a descoberta da América que abriu as fronteiras do mundo até então, desconhecido para os europeus. Assim, foi possível o Brasil, em 1500, também passar a fazer parte da História da Humanidade, no período conhecido como Idade Moderna, pois o almirante Pedro Álvares Cabral foi nomeado pelo rei para concluir missão de Vasco da Gama nas Índias. Durante a viagem, ao afastar-se do continente africano, a frota passou a navegar apenas a sudoeste, à procura de terras onde pudessem descansar e reabastecer as caravelas.



## **Carnaval 2000**

### **Tema de Enredo: “BRASIL...AMOR À PRIMEIRA VISTA” Carnaval da Virada - 500 anos de Descobrimento do Brasil**

#### **“Terra à Vista”**

Partindo do porto de Rastelo, em Portugal, a 09 de março de 1500, o rei de Portugal confiou a Pedro Álvares Cabral uma grande e imponente esquadra, composta por treze embarcações e aproximadamente 1500 homens. A expedição era enorme, porque seu principal objetivo era organizar o comércio com a região das Índias.

Alguns homens notáveis compunham a esquadra, como Bartolomeu Dias, Frei Henrique Soares de Coimbra, Pero Vaz de Caminha, João de Sá, entre outros.

O esplendor das despedidas correspondia à importância do evento e, nestas cerimônias, usava-se o luto por acreditarem que, ao enfrentar os mistérios do mar, poderiam não voltar com a vida das expedições.

Cinco dias após a partida, foi avistada uma das ilhas Canárias, onde, em virtude da calmaria, a esquadra ficou retida. Isto fez com que Cabral sentisse a necessidade de manter-se afastado da costa, como constava de suas ordens e foi seguindo então viagem, afastando-se cada vez mais da costa africana sem maiores incidentes...

No dia 21 de abril, surgiram os primeiros sinais de terra próxima: algumas algas marinhas e emaranhadas de ervas compridas, a que os mareantes dão o nome de rabo-de-asno, surgiram flutuando ao lado das naus e aves de arribação, os fura-buchos, uma espécie de gaivota que rompia o silêncio dos mares e dos céus, reafirmando a certeza de que a terra se encontrava próxima.

Ao entardecer do dia 22 de abril, após 44 dias de viagem, a frota vislumbrada terra, mais ao alívio e prazer do que com surpresa ou espanto... Avistaram um monte muito alto e, por estarem na semana de Páscoa, o chamaram de Monte Pascal, e a terra o nome de Vera Cruz.

O primeiro contato, amistoso como os demais, deu-se já no dia seguinte, promovendo pacificamente o encontro entre duas humanidades distintas; os Tupiniquins, donos da terra encontrada, foram batizados de índios, e os homens brancos, descobridores de Pindorama, nome que até então os índios usavam para chamar sua terra, ao item a terra, em um batel, depararam com 18 homens pardos, nus, com arco e setas nas mãos...o capitão Nicolau Coelho fez sinal que pousassem os mesmos e deu-lhes um gorro vermelho, uma carapuça de linho e um sombreiro preto, em troca, recebeu um cocar de penas de aves compridas com uma copazinha pequena de penas vermelhas e pardas, como de papagaio e um colar de contas brancas, e sua comunicação se dava por sinais. O Brasil, batizado de Ilha de Vera Cruz, entrava naquele instante, no curso da história.



**Carnaval 2000**

**Tema de Enredo: “BRASIL...AMOR À PRIMEIRA VISTA”  
Carnaval da Virada - 500 anos de Descobrimento do Brasil**

**“A Certidão de Nascimento da Nação”**

O Descobrimento oficial do país está registrado com minúcia em 27 páginas. Poucas são as nações que possuem uma “certidão de nascimento” tão precisa e fluente quanto a carta que Pero Vaz de Caminha enviou ao rei de Portugal, Dom Manuel, relatando o “achamento” da nova terra, terra pela qual ainda demorariam cerca de meio século para se interessarem de fato.

Muitos dos acontecimentos que descrevemos a seguir constam do relato da terra, enfocando, principalmente, a beleza física e a inocência dos nativos, muito asseados e saudáveis, de cabelos corredios e tosquiados, de corpos tingidos com uma tintura bastante avermelhada, que nem água desbotada, os quais ficavam maravilhados com os presentes que recebiam dos homens brancos, dando-lhes em troca seus pertences primitivos.

Consta também da carta, a visão que os portugueses tiveram da natureza deslumbrante do mundo tropical: muita água boa, terra fértil onde se sabendo aproveitar tudo dá, ar puro e saudável, palmeiras em abundância com muitos bons palmitos, vegetação vasta com infinidade de espécies, abundância de papagaios coloridos, flores, raízes, sementes e frutos e muitas árvores do pau-brasil.

Auxiliados pelos índios, os portugueses providenciaram a construção de uma grande cruz de maneira de pau-brasil, simbolizados a posse da terra.

No dia 26 de abril, Frei Henrique Soares rezou a primeira missa na nova terra, que marcou decisivamente o futuro destas duas humanidades tão diferentes, que se encontravam, e, após a missa, houve uma reunião na qual ficou decidido que seriam enviadas notícias ao rei por intermédio do navio de mantimentos.

Ao longo dos aproximados dez dias que passou no Brasil, a armada de Cabral tomou contato com cerca de 500 nativos, dias estes de muito trabalho, reservados ao corte de lenha, para a redistribuição da carga e para o carregamento de água.

**“A Exploração”**

Nesse início, Portugal pouco se preocupou com o Brasil. As terras descobertas por Cabral pareciam oferecer um único produto comercialmente aproveitável, que era o pau-brasil, empresta-lhe até o nome, vencendo piedosas propostas de Cabral (Vera Cruz) e Manoel I (Santa Cruz), madeira esta avermelhada que servia para fabricar móveis e navios, como também fabricar tinta de tecidos.

Os índios o derrubam, serram, acham e carregam em troca de facas, machados, espelhos, quinquilharias, em regime de escambo.



## **Carnaval 2000**

### **Tema de Enredo: "BRASIL...AMOR À PRIMEIRA VISTA" Carnaval da Virada - 500 anos de Descobrimento do Brasil**

Apontamos assim o sentido das relações que Portugal estabeleceu com esta terra e que revelam desde o início, a importância internacional que o Brasil passa a ter: a extração de "pau-brasil" da Mata Atlântica, através de inúmeras expedições exploradoras e de reconhecimento nas duas primeiras décadas, representando uma importante fonte de matéria-prima para a fabricação de tinta para a nascente indústria têxtil europeia.

A exploração aumenta porque o Brasil tem muitas fontes de matéria-prima... Muita riqueza... Mas isto é outra história...

Desejamos a todos, boa sorte e que Deus ilumine sua inspiração, para que possamos conquistar o melhor samba enredo do novo século!!!